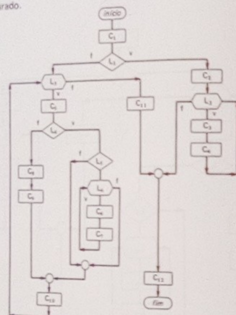
Para verificarmos se o fluxograma tradicional está estruturado, faremos a substituição de conjuntos de comandos por "caixas-pretas" que contêm uma *única entrada* e uma *única saída*. O fluxograma abaixo será a nossa referência e os passos *a, b, c, d, e, f, g, h, i* mostrarão que ele é realmente estruturado.



(*a*)

(*b*)

(*c*)